

## **ALMADA NEGREIROS E A ESCRITA EM ESTADO DE INVENÇÃO**

*Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto (ERJ)*

[vazpinto.mada@gmail.com](mailto:vazpinto.mada@gmail.com)

Almada inventou uma linguagem. Existe valor maior? Pintou, desenhou, esculpiu, dançou. Mas foi na literatura que deixou a marca mais funda. Fez as palavras saltarem e terem música, dizerem coisas que só existem inventadas e com isso passam a existir. Falou a língua da cidade, do ritmo, do humor, do calão. Pensou, depois escreveu e o que escreveu não era exatamente o que pensou, era melhor. E não era só dele, o que era melhor ainda. Um dos da Geração de Orpheu. Todos juntos, cada um por si. Poéticas próprias, a mesma revolução: morte à estética por encomenda, viva a liberdade, de inventar, se inventar e inventar um país. Portugal par coeur!